

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA NA MANUTENÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) APÓS ALTA HOSPITALAR

Suélen Heningues Leiman, Helena Becker Issi, Maria Cristina Flurin Ludwig, Vivian Raquel Krauspenhar Hoffmann, Anali Martegani Ferreira, Michele Nogueira do Amaral

Introdução: Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) é uma tecnologia que beneficia crianças/adolescentes com doença oncológica para dar continuidade à sua terapia infusional. Esses pacientes necessitam de um dispositivo venoso seguro e que possibilite infusão de drogas vesicantes e irritantes à rede venosa. As crianças com câncer são Crianças com Necessidades Especiais em Saúde (CRIANES) e precisam de uma rede de apoio emocional e profissionais capacitados para prestar cuidado em longo prazo. Para proporcionar a continuidade ao tratamento infusional contra o câncer, após alta hospitalar, foi criado o Ambulatório de Enfermagem no Cuidado a Cateter PICC vinculado ao Serviço de Enfermagem Pediátrica de um Hospital Universitário em Porto Alegre – RS. Assim, é propiciado um cuidado de enfermagem multidimensional a esse perfil de pacientes e suas famílias. **Objetivo:** conhecer as percepções de CRIANES/familiares sobre o cuidado ao PICC após alta hospitalar e, por conseguinte, qualificar as práticas desenvolvidas pela enfermagem pediátrica. **Metodologia:** estudo exploratório descritivo, qualitativo, tendo como método de coleta de dados entrevistas semi-estruturadas, gravadas e submetidas à análise temática. A pesquisa foi realizada durante a consulta de enfermagem no Ambulatório com uma criança, nove adolescentes e seus respectivos acompanhantes (de abril a agosto de 2018). Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital (CAAE: 65408717900005327), os participantes convidados a participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** apesar dos cuidados complexos e cotidianos que precisam ser implementados com o PICC, os participantes da pesquisa manifestaram adesão ao tratamento e compreensão sobre o uso do cateter devido à segurança e acolhimento proporcionados pela enfermeira do Ambulatório, a qual realiza a manutenção do cateter. **Considerações finais:** o estudo possibilitou compreender que as CRIANES/famílias, quando bem orientadas, conseguem entender e conviver com uma tecnologia instalada em seu corpo, bem como aderem às propostas terapêuticas instituídas, porque compreendem sua finalidade.